

Suas Magestades e Altasas passam sem novidade em suas importantes saudes.

O ladrão valido passa sem o menor incommodo em sua importante saude.

INFLUENCIA DE UM CHINÓ N'UM HOMEM.



Pequenas causas produzem grandes effeitos. Isto está dito, mas não ha inconveniente em o repetir, tanto mais sem o uma verdade, e tão verdade que Scribe fez una comedia ad hoc.

Ora tu'n chinó, que é um ente innocente e inoffensivo, que influencia pôde ter na vida? Aqui bate o ponto.

O sr. Lopes de Mendonça atacou o chinó Laborim, como é publico e notorio, e todos sabem as funestas consequencias do ataque, que deu em resultado o crime mais nefando.....

Pois o chinó Laborim, que parece que não vale nada — produziu o phenomeno mais espantoso. Uma senhora no estado interessante foi á camara na occasião em que o visconde-orava — fitou nelle os olhos, e poucos dias depois deu á luz um filho de chinó cor de cenoura!! A fatalidade não pára aqui; o pai furioso engeita a creança, e teima, berra, bate o pé no chão, dizendo que o seu filho é filho do visconde! E todavia sua esposa é a propria virtude de saias.

A proposito occorrem-nos as mais consoladoras reflexões. Tem-se visto senhoras metterem no seio rosas e seus filhõs nascerem com rosas no peito, outros com gijas nas faces, e finalmente morangos na testa etc. Que admira pois, pai inhumano, que teu filho visse a luz do dia de chinó?

Ainda não ha muito que em França a academia de medicina andou a retalhar no nariz de um rapaz, que nasceria com uma cereja n'uma ventá. Que admira pois, pai sem entranhas, que teu filho visse a luz do dia de chinó?

Mr. Emile Girardin, affirma o nosso collega do Charivari, que possui a mais exquisita pópa do mundo todo, e que constantemente conserva a luneta encaixada n'um olho. E não será susceptivel de uma pobre e desgraçada mãi ver o seu filhinho de pópa e luneta, se por um acaso inexplicavel cravar os olhos no redactor da Presse?

Mas nada disto aproveita a quem traz a rasão allucinada. O pai em questão que-

relta do visconde por pseudo adulterio criminoso, e não ha quem salve um chinó das garras da justiça!

E pera-se o desenlace deste drama judiciario, que vai augmentar a obra das causas celebres.

Deus salve o visconde de Laborim e a nação!

O SR. MAURICIO.



capitão das bombas, Mauricio, foi tozado na sessão de 8 do corrente pelos sr. Fontes Pereira de Mello e Carlos Bento, porém a nada o Mauricio se moveu!

Um soldado de caçadores n.º 8 levou tanta chibatada, que expirou as mãos do carrasco!!! Este acto infame passou-se em Portugal no anno de 1850, no reinado da sr.ª D. Maria II!! A esta atrocidade chamou o sr. Mauricio uma minucia!!! A resposta a este desaforo devia ser despir a casaca ao Mauricio da guerra, chamar para o meio da sala o cabo de esquadra Recta Pronuncia, e dar-lhe o mesmo numero de chibatadas que levou o soldado; e a cada ai que desse responder-se-lhe = não faça caso, são minucias. Os hotentotes de S. Bento talvez votem uma estatua de carne humana ao commandante de caçadores n.º 8.

ivemos a honra de ver o retrato do actual ministro da justiça em casa de uma das suas velhas. Tem por ornato uma grinalda de perpetuas e maravilhas; e por baixo a seguinte quadra:

« Em torno de maravilhas
« A melhor no centro está
« Seu nome é Felix Pereira
« Que a patria eternisará.

O reverendo Marcos diz que os inglezes se embebedam por que deitam agua no vinho.

Parece que o ladrão do conde de tomar quando lhe disseram que tinha morrido um soldado chibatado, respondera = que importa, é do povo!!!! Oxalá o povo um dia o inforque e diga = que importa, é valido!!



D. José Trasteimundo, voltando-se ha dias para a opposição na camara dos pares, disse: Sim, senhores, sim, havemos sustentar o ministerio. Fanfarronada, nobre Marquez, fanfarronada.

Talvez o Marquez saiba a quem foram feitos os seguintes versos. Vamos, procure o Marquez.

« Tão soberbio en la paz
« Y tam cobarde en la guerra
« Tuda su fama se incierra
« En patarata, no mas.

Os roubos dos irmãos Cabraes tem ido em augmento, por causa dos grandes calores. Segundo o termometro da calçada da Estrela nunca se elevaram tanto.



ANTONIO JOSE' D'AVILA, muda-se!! Antonio José d'Avila deixa a cela de S. Bento onde tem estado a secar desde 1834!! Que mudança é esta mudança de Antonio José??

As notas diplomaticas fervem, o rei Jeronymo põe as mãos na cabeça com esta extravagancia; o cadastrone a comprar trastes, o cadastrone a sahir do nicho!!!! o homem vai tomar estado, o cadastrone casa!! porém qual será a cadastrone que se queira sacrificar a ouvir contar historias de Napoleão, a ouvir mil vezes que um commendatore é mais do que um Marquez, e que mr. Guizot ficára surprehendido de haver um tal homem na Europa! Qual será a infeliz, que possa passar as noites conjugaes a ouvir o desembarque d'Antonio José em Veneza? qual será a filha d'Eva que possa aturar um asno a repetir-lhe a todo o momento, que em Turin lhe chamavam o sabichone!!! Nada, o Avila não toma estado, o paiz não pôde nem ha-de consentir. Ha no seu consorcio um grande perigo, pôde vir a ter descendencia; e mais dois ou tres Avilas em Portugal o tornariam insupportavel; e agora sobre tudo que o homem parece ir enchendo o sacco! O honradissimo Avila não casa; muda-se por que herdou de uns sabios de Turin ultimamente fallecidos; esperamos ver em breve o nosso Antonio de caleche.



edimos á camara municipal um favor, tanto mais facil de fazer, que elle lhe procurará o passar algumas horas agradaveis. Desejamos que os camaristas passeassem algumas horas sobre o macadame das ruas de S. Julião e Sé. E' o Seixal transportado para Lisboa.

Dizem que a rega das ruas começará no proximo inverno. A camara municipal fará todo o possivel para que chova quanto

seja necessario para a conservação do macadame.

Estão por ahí os jornaes admirados do augmento em que vai a marinha hespanhola; tem razão, por que entre nós só augmenta o roubo.

Parece fóra de duvida ter o ministro dos Estados-Unidos pedido os seus passaportes. Segundo corre, não se arranjou o negocio por querer o José dos conegos e seu irmão levar parte na reclamação. Declararam, segundo parece, que em Portugal se não fa-

zem negocios de dinheiro sem que recebam pexincha.

Temos ouvido dizer que o sr. Antonio José d'Avila tem agora o vicio de fumar e tomar tabaco.

A ULLIMA HORA.

Dizem que Antonio José d'Avila vai deitar caleche.

EDITOR RESPONSAVEL — M. J. COELHO
Typ. de M. J. Coelho R. do P. dos Negros n.º 54.

